

Rifa pode levar Lula à polícia

ALUIZIO TOLEDO CESAR

O deputado Campos Machado (PTB) requereu ontem ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral a abertura de inquérito policial contra o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT), pelo fato de os funcionários municipais estarem vendendo rifas de automóveis nas repartições públicas para arrecadação de fundos destinados à campanha petista.

Segundo a denúncia do deputado, pessoas ligadas ao PT, que trabalham como funcionários da Prefeitura da Capital, "com o objetivo claro de arrecadar fundos para a campanha política do senhor Luiz Inácio Lula da Silva, estão impingindo, nas repartições municipais", a venda de carnês, para sorteio de um automóvel Chevette, zero km, no dia 13 de julho.

Campos Machado conta que

os funcionários recebem um carnê com 20 números, ao preço de NCzs 1,00 por número, e são obrigados a vendê-los inteiramente, sob pena de represália. E completa: "Em 13 de abril de 1989, o sr. José Pinto Colares, residente na rua Doralice, nº 3-A, Vila Gustavo, quando exercia as funções de administrador do Cemitério do Tremembé, recebeu a visita do fiscal Isaías, que o obrigou a adquirir um talão inteiro". Ante a relutância de Colares em adquirir o lote, o fiscal o ameaçou de demissão, revelou o deputado.

No pedido de abertura de inquérito policial, entregue ao presidente do TRE, desembargador Lair da Silva Loureira, o deputado petebista argumenta que o uso de funcionários e de repartições públicas para atividades políticas caracteriza crime eleitoral. O pedido ainda não foi despachado pelo presidente do tribunal.